



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014  
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Um Caso De Bullying Transgeracional

**Autores:** GABRIELA NOGUEIRA PAVAN (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)); ELIZETE PRESCINOTTI DE ANDRADE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)); MIRIAN FRANZOLOSO SANTOS MARTINS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)); MARICI BRAZ (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)); LILIA FREIRE RODRIGUES DE SOUZA LI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP))

**Resumo:** Introdução: O bullying é um comportamento agressivo intencional e repetitivo, envolvendo o agressor, a vítima e a plateia. Aumenta o risco de depressão, baixa autoestima, manifestações psicossomáticas e comportamentos antissociais com prejuízo nos relacionamentos afetivos, no desempenho escolar e na vida adulta. Descrição do caso: ASP, 13 anos iniciou acompanhamento por epigastralgia, asma e gagueira. No seguimento observamos que a gênese do sofrimento do adolescente provinha do bullying que segundo ele, sofria por ser gago. Encaminhado para psicologia e fonoaudiologia. Neste mesmo período seus irmãos mais novos de 12 e 8 anos também passaram a ser vítimas de bullying, um deles chegou a sofrer agressão física e intimidação. Os pais decidiram tirar os filhos da escola e aguardar ajuda do conselho tutelar. Diante disto, promovemos conversas com a mãe, que revelou ter sido aluna da atual diretora da escola dos filhos e na época se sentia perseguida por ela, pois evidenciava seus erros para toda classe. Fato que fez com que abandonasse os estudos. Isso aconteceu na quinta série, mesmo período que ASP começou a sofrer bullying. Ao perceber que seus filhos passavam pelos mesmos problemas, sentiu medo que sofressem como ela e transferiu esse sentimento de vítima para eles. A mãe foi encaminhada para acompanhamento psicológico e os filhos conseguiram retornar a escola, sem novos episódios de bullying. Comentário: A identificação do sofrimento materno possibilitou o fortalecimento familiar e o retorno com sucesso dos adolescentes para escola.